

# turi Portugal

Turismo, Feiras & Negócios

**MANTEIGAS**

*A estrela é a nossa natureza!*

**TÁBUA**

*Quer conhecer-te*

**MÉRTOLA**

*Ainda há lugares assim!*

**Portugal destino  
turístico de excelência**



Photo Credits: Miguel Serra



[www.visitmanteigas.pt](http://www.visitmanteigas.pt)

Photo Credits: Sónia Almeida



Photo Credits: Ricardo Costa

**Visit  
Manteigas**

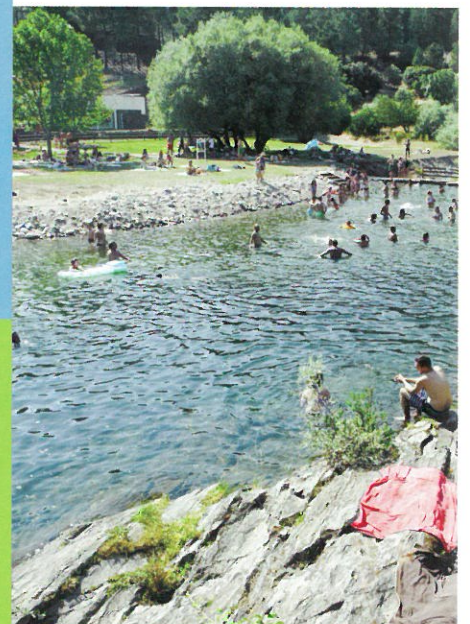


Photo Credits: Guia das Praias Fluviais | MPS

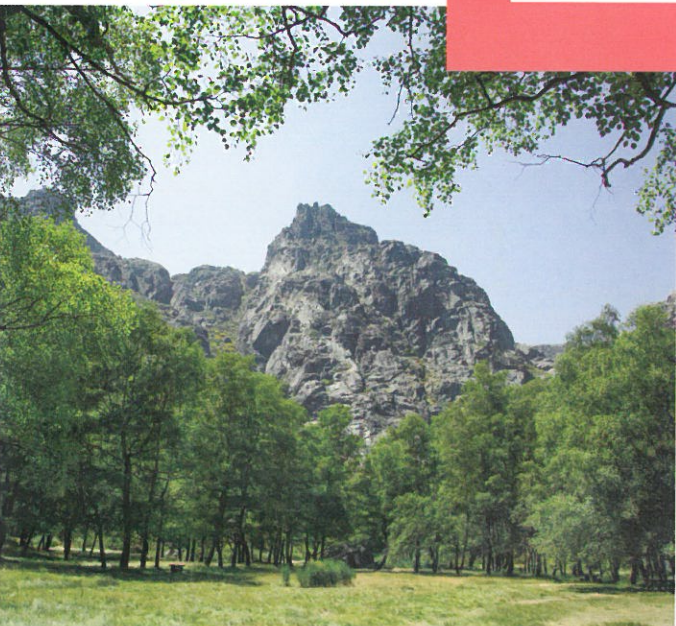


Photo Credits: CM Manteigas



Photo Credits: Miguel Serra



# Manteigas, vale por natureza

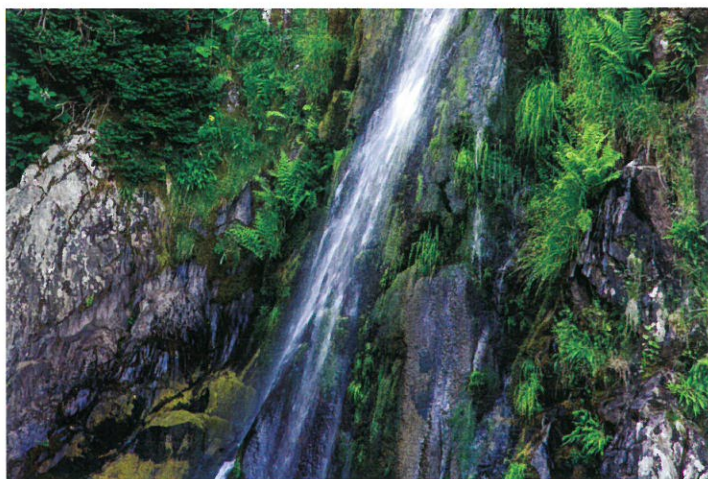
**S**urge-nos minúscula no relativismo da escala humana perante a monumentalidade da Natureza que a envolve, mas a vila de Manteigas encerra em si uma riqueza natural que merece uma visita atenta e demorada.

Impõe-se desde logo, majestoso, o Vale Glaciário do Zêzere. Só por si, vale, seguramente, uma visita em cada estação do ano. Porque não menos impressionantes que a brancura da neve no inverno, os tons das manchas florestais, as mais extensas de toda a área do Parque Natural, merecem ser registados na primavera, verão e outono. Registados em imagens, mas sobretudo no olhar e na memória.

Aqui, no coração da Serra, é inevitável deixar-se tocar pela emoção de instantes únicos e suspender a respiração perante o horizonte interminável, que nos relativiza e parece prolongar-nos a vida.

A riqueza paisagística de Manteigas é formada por três unidades distintas: a área planáltica, o vale do Zêzere e as zonas xistosas de Sameiro e Vale de Amoreira. Deixe-se levar pelos trilhos pedestres e demore-se nos enormes penedos dos





Lourenço, lugar de culto e adoração das árvores e do sol. Em sua volta, monumentais árvores ali resistem há mais de 400 anos. Atente na placa que nos informa sobre o relacionamento ancestral entre estas árvores e a capela e tem inscrito um poema de Miguel Torga, que tanto amou a Serra da Estrela e a engrandeceu com a força destas, e de muitas outras, palavras:

“Alta, imensa, enigmática, a sua presença física é logo uma obsessão. Mas junta-se à perturbante realidade uma certeza ainda mais viva: a de todas as verdades locais emanarem dela. Há rios na Beira? Descem da Estrela. Há queijo na Beira? Faz-se na Estrela. Há roupa na Beira? Tece-se na Estrela. Há vento na Beira? Sopra-o a Estrela. Há energia elétrica na Beira? Gera-se na Estrela. Tudo se cria nela, tudo mergulha as raízes no seu largo e materno seio. Ela comanda, bafeja, castiga e redime. Gelada e carrancuda, cresta o que nasce sem a sua bênção; quente e desanuviada, a vida à sua volta abrolha e floresce. O Marão separa dois mundos - o minhoto e o transmontano. O Caldeirão, no pólo oposto de Portugal, imita-o como pode. Mas a Estrela não divide: concentra.”

**Agende já a sua visita.  
Esperamos por si!**

<https://cm-manteigas.pt/>

<https://www.visitmanteigas.pt/>

<http://manteigastrilhosverdes.com/> 



Cântaros Magro, Raso e Gordo, na Rua dos Mercadores, no miradouro do Fragão do Corvo, na Nave de Santo António, no Poço do Inferno, no Seixo Branco, no Vale das Éguas e na fonte Paulo Luís Martins. O Covão d’Ametade e o Covão da Ponte são dos mais aprazíveis e procurados locais de recreio e lazer.

As paisagens montanhosas e de grandes vales impõem-se, mas não esgotam a riqueza de Manteigas. A biodiversidade, a riqueza hidrológica e as águas termais, as aldeias históricas e de montanha, a gastronomia, as gentes e seus costumes potenciam a beleza e singularidade do concelho.

E depois... depois, há as sonoridades. A dimensão do silêncio dá aos lugares estatuto de paraíso, de santidade, e de sinfonia aos sons da Natureza.

Imperdível também é a visita à centenária Capela de São